



1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 Aprovação do documento

| | Função | Nome |
|---------------------|-------------------------------|-----------------------|
| Responsável: | Presidente IPL | Luís Vicente Ferreira |
| Aprovação: | Conselho Geral | (Acta de Reunião) |
| Divulgação: | Comunidade Académica e Tutela | |

1.2 Caracterização do contexto actual

Breve caracterização do contexto nacional e internacional, opções da Tutela, oportunidades e ameaças.

Enquadrados no sistema binário do Ensino Superior, os Institutos Politécnicos assumem, actualmente, um papel importante na criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental. Em conformidade com os pareceres da OCDE, as unidades orgânicas dos Institutos Politécnicos têm vindo a afirmar a sua missão e a instalar-se com uma forte ligação à sociedade em geral e às potenciais entidades empregadoras em particular.

Simultaneamente, o sistema de Ensino Superior Português tem sofrido outras reestruturações de fundo que, não obstante os seus propósitos, têm causado algumas dificuldades de reorganização às instituições. O novo Regime Jurídico do Ensino Superior (RJIES), a nova legislação de avaliação dos estabelecimentos de ensino, entre outros, são alguns exemplos de cenários a que este sistema ainda se está a adaptar.

O ano de 2008 foi marcado pela reforma legislativa iniciada pelo novo RJIES, consagrado na Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, que obriga à alteração dos Estatutos do IPL e das suas Unidades Orgânicas, seguida pelo novo SIADAP (Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro) que instituiu a obrigatoriedade de elaboração do QUAR como quadro de referência estratégica do Instituto e das suas escolas e serviços, da nova lei dos vínculos, carreiras e remunerações na Administração Pública (LVCR - Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro) do novo Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei nº 38/2007 de 16 de Agosto) e do novo código da contratação pública (Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro), isto para citar apenas os mais importantes.

Durante este ano, na sequência da entrada em vigor do novo RJIES, foi publicada a Portaria nº 485/2008 de 24 de Abril, que estabelece os critérios para a atribuição de autonomia financeira às unidades orgânicas dos Institutos Politécnicos e que aponta para a perda de autonomia financeira por parte da quase totalidade das escolas de ensino superior politécnico do país. De acordo com esta Portaria, os estatutos das escolas e serviços do IPL, exceptuando o ISEL, terão que reflectir a perda de autonomia financeira, dado não preencherem os requisitos mínimos.

O ano de 2009 será o primeiro ano em que, tudo o indica, o Instituto funcionará de acordo com os novos estatutos (cuja proposta aguarda homologação por parte do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior).

Será também o ano em que as questões da avaliação institucional e da acreditação dos cursos estarão em cima da mesa de uma forma frequente, prevendo-se que doravante a influência dos resultados desta avaliação em aspectos como o financiamento público e o aumento da oferta formativa será determinante para a evolução futura das instituições de ensino superior. Aliás, estas questões da relevância de um ensino superior de qualidade e da modernização da administração pública para o desenvolvimento do país, encontram-se plasmadas nas Grandes Opções do Plano (GOP 2009) publicadas na Lei nº 41/2008 de 13 de Agosto.

Toda esta reforma legislativa, assim como a entrada em funcionamento dos novos estatutos, apresentam-se como oportunidades de modernização do IPL e das suas escolas que não podem ser desperdiçadas e que seguramente o Instituto saberá potenciar para crescer de uma forma sustentada, tanto em número de estudantes, como em termos de oferta formativa e da qualidade do seu ensino.

O aumento da concorrência, especialmente do ensino universitário e de instituições estrangeiras, a pressão demográfica negativa, a fraca dinâmica no que diz respeito a redes e parcerias com instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras (nomeadamente sob a forma de consórcio) e a redução do financiamento público constituem ameaças à actividade do Instituto e das suas Unidades Orgânicas.

Para enfrentá-las, há que promover a excelência das suas actividades numa perspectiva de melhoria contínua da sua qualidade, no sentido de criar as melhores condições para a formação de diplomados altamente qualificados e com taxas de empregabilidade elevadas.

Focando mais em detalhe cada uma das áreas específicas das escolas do Instituto, apresenta-se de seguida a análise respectiva:

A) Comunicação Social - Uma nova abordagem pedagógica, bem como a redefinição da estrutura de graus académicos e a relevância dada à aprendizagem ao longo da vida foram as directrizes que ditaram algumas das alterações no sistema nacional de ensino superior, com vista a integrá-lo no sistema de ensino europeu. O Processo de Bolonha é a face mais visível desta integração. Implementado em Portugal, visa potenciar uma maior empregabilidade e a mobilidade de estudantes e quadros, de forma a aumentar a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior. Para que tal seja uma realidade é necessário aproveitar as novas oportunidades e ultrapassar as ameaças que surgem. Todavia, quer as oportunidades, quer as ameaças, estão dependentes das perspectivas de evolução do sector do ensino superior público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que caracterizam o contexto actual do sector, designadamente nesta área do conhecimento e que são as seguintes:

Oportunidades:

- Existência de um ambiente propício ao desenvolvimento de projectos (investigação e não só) que possam ser alvo de financiamento externo;
- O processo de Bolonha veio implicar uma maior componente aplicada dos cursos de 1º ciclo, o que possibilita a promoção de uma maior empregabilidade;

- Disponibilidade de financiamentos para projectos que envolvam actividades extracurriculares dos alunos na área da produção de conteúdos, (casos do programa E2 e do protocolo com a FCCN para a criação de uma plataforma de conteúdos);
- Aproveitamento de parcerias com empresas/instituições que contemplem a investigação aplicada em comunicação;
- Apetência pelo conhecimento dos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

Ameaças

- Desinvestimento/decrécimo orçamental por parte do estado;
- A menor disponibilidade orçamental implica que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, não dispondo de tempo para dedicar a outras actividades, nomeadamente de investigação e desenvolvimento;
- Maior competitividade na procura de financiamentos externos para projectos na área das ciências sociais e humanas.

B) Dança - Nas duas décadas que decorreram desde a abertura dos primeiros cursos da ESD, operaram-se grandes transformações no panorama artístico e profissional da dança e, conseqüentemente, nas expectativas e nas competências da população discente que frequenta os cursos da Escola. Com a adequação ao Processo de Bolonha a ESD passou a oferecer dois ciclos de formação: um 1º ciclo com a duração de seis semestres, conferindo 180 créditos ECTS e o grau de licenciatura em Dança (Interpretação / Criação) e um 2º ciclo de quatro semestres, conferindo 120 créditos ECTS e o grau de mestre em Metodologias do Ensino da Dança.

No panorama internacional, a Escola encontra-se articulada com escolas congéneres quer através do programa Sócrates, quer noutros eventos e iniciativas de índole internacional.

C) Educação - No Programa do XVII Governo é dada prioridade às políticas que visam suprir os défices de qualificação dos portugueses, seja através do combate ao insucesso e abandono escolares, seja ainda pela consagração do ensino secundário como referencial mínimo de qualificação dos portugueses. Este desafio que se depara às Escolas Superiores de Educação em geral e à ESELx em particular, pressupõe a constituição de um corpo docente cada vez mais qualificado, estando a qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem estreitamente relacionada com a qualidade da qualificação dos educadores e professores. Neste contexto, a revisão das condições de atribuição de habilitação para a docência e, em consequência, de acesso ao exercício da actividade docente na educação básica e no ensino secundário são instrumentos essenciais da política educativa.

Contrariamente à época em que se assistiu à massificação do acesso ao ensino superior e em que foi necessário recrutar docentes com habilitação suficiente para o efeito, a realidade actual tende para a crescente aposta na qualificação e formação de professores nas áreas de

docência requeridas. Por outro lado, faz parte da agenda governativa o alargamento dos domínios de habilitação do docente generalista que passam a incluir a habilitação conjunta para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico ou a habilitação conjunta para os 1º e 2º ciclos do ensino básico.

Neste esforço de garantir a alta qualificação dos docentes, a titularidade da habilitação profissional para a docência generalista na educação pré-escolar e nos 1º e 2º ciclos do ensino básico, é conferida a quem obtiver tal qualificação através de uma licenciatura em Educação Básica, comum a quatro domínios possíveis de habilitação nestes níveis e ciclos de educação e ensino, e de um subsequente mestrado em Ensino, num destes domínios.

É neste contexto de profunda alteração no domínio da formação de professores que a ESELx tem vindo a desenvolver estudos e projectos com vista à criação de novos cursos, quer de Formação Inicial, quer de Mestrado, adequando as suas linhas de orientação às necessidades estratégicas do sistema educativo. Por outro lado, a empregabilidade dos seus alunos e a sua inserção na profissão são dimensões essenciais da sua actividade que a todos devem mobilizar no sentido de poder continuar a ser um referencial de excelência e qualidade na formação que ministra.

D) Música – Nesta área o Instituto procura desenvolver a sua actividade à luz dos debates europeus sobre os desenvolvimentos do ensino superior, em geral, e da Música, em particular, os quais acompanha de forma activa, designadamente através da participação da Escola Superior de Música de Lisboa em grupos de trabalho sobre algumas das questões mais recentes (Processo de Bolonha e suas implicações no ensino musical, avaliação dos estabelecimentos e cursos de ensino superior de música, por exemplo).

E) Teatro e Cinema - O ano de 2009 abre um novo espaço de exigência nesta área. O posicionamento da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) do IPL no contexto nacional, tem vindo a ser consolidado na oferta educativa ao nível do ensino superior de primeiro e segundo ciclos com licenciaturas adequadas a Bolonha e o prosseguimento de estudos em mestrado.

A estratégia de um ensino centrado na aquisição de competências, na produção de objectos artísticos e sua constante avaliação por públicos exteriores, a par da expectativa de novas especializações do mestrado em Teatro, designadamente em Produção, Design de Cena e Artes Performativas, e a criação de um mestrado em Cinema com especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias e Pós-Produção, colocará esta Escola, no contexto internacional, a par das instituições de referência com as quais estabelece parcerias e desenvolve projectos comuns. O incremento do sucesso escolar e o atendimento de qualidade, com o suporte em interfaces on-line complementam a sua missão, numa visão de futuro e afirmação do seu projecto educativo.

F) Tecnologias da Saúde - Subordinada à missão “estudo, docência, investigação e prestação de serviços no âmbito das ciências e tecnologias da saúde, contribuindo para a qualidade e melhoria da saúde”, o Plano de Desenvolvimento Quinquenal para esta área do conhecimento prevê três eixos estratégicos que norteiam os objectivos a atingir no período 2008-2012:

EIXO I

Promoção do desenvolvimento Educativo

- 1.1 Formação 1º Ciclo;
- 1.2 Formação 2º Ciclo;
- 1.3 Formação Pós-Graduada;
- 1.4 Qualidade e Inovação;
- 1.5 Internacionalização do ensino;
- 1.6 Colaborações institucionais;

EIXO II

Promoção do desenvolvimento de projectos de investigação e intervenção social na área da saúde:

- 2.1 Investigação Científica;
- 2.2 Extensão Cultural;
- 2.3 Serviços à comunidade;

EIXO III

Promoção e desenvolvimento de Recursos Humanos, Físicos e Materiais:

- 3.1 Pessoal Docente;
- 3.2 Pessoal não Docente;
- 3.3 Acções estruturais;

G) Contabilidade e Administração – O contexto actual nesta área científica, caracteriza-se por a nível nacional e internacional se exigirem, cada vez mais, indivíduos altamente qualificados e preparados para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. Os dados do OCES - Observatório da Ciência do Ensino Superior patenteiam o crescimento do ensino superior politécnico e a evolução das vagas que, em 1998, se situavam em 36% e 64%, respectivamente para o “politécnico” e “universitário” passando, em 2006, para 40% e 60%, tendo a procura sido muito superior, designadamente na Região de Lisboa.

De registar, no que respeita à vertente financeira, as restrições orçamentais impostas pelo Governo que constituem uma realidade a enfrentar e uma constante dos últimos 3 anos. As dotações que vão ser atribuídas, em 2009, garantindo que não pode haver um aumento inferior a 2% comparativamente com o ano findo, não reforçam os valores do financiamento do Governo. Assim, as instituições terão de praticar uma gestão profissional, eficiente e criteriosa substituindo, progressivamente, o financiamento estatal por receitas próprias que é preciso explorar caminhando-se, gradualmente, para a aplicação da propina máxima legal.



H) Engenharia – Nesta área o ISEL afirma-se como uma das maiores escolas a nível nacional. Em 2009 viu definitivamente concluída a adaptação do sistema de graus e diplomas de ensino superior ao Processo de Bolonha (no ano lectivo de 2007/2008 cerca de 90% dos cursos de formação inicial encontravam-se já adequados a Bolonha), com vista a garantir a qualificação dos engenheiros portugueses no Espaço Europeu. Serão cada vez maiores as exigências do mercado de trabalho nesta área o que leva a que as instituições de ensino superior tenham de estar em constante adaptação não só na oferta formativa mas também nos conteúdos programáticos que disponibilizam.

Sendo uma instituição essencialmente direccionada para ciência, tecnologia e investigação, o ISEL é uma das instituições superiores politécnicas com mais centros de investigação pelo que a criação de redes e consórcios de investigação com base na avaliação das unidades de I&D será uma realidade com vista a uma melhor organização das mesmas.

Vai sendo cada vez mais importante o aumento do número de investigadores, pelo que deve ser uma via estratégica para o país acentuar a integração de estudantes de licenciatura e mestrado em projectos de I&D, bem como fomentar a liberdade de participação de docentes e investigadores em centros reconhecidos, públicos ou privados, nacionais ou internacionais, exteriores à instituição a que pertencem.

Caracterização do Instituto e Unidades Orgânicas

Dados que caracterizam a realidade actual e as actividades de natureza permanente.
Pontos fortes e pontos fracos identificados.

O IPL compreende as seguintes unidades orgânicas de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade:

a) Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) - Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Audiovisual e Multimédia | 74 | | 74 |
| Jornalismo | 74 | | 74 |
| Publicidade e Marketing | 75 | | 75 |
| Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 74 | | 74 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 297 | 0 | 297 |
| Audiovisual e Multimédia | 30 | | 30 |
| Jornalismo | 30 | | 30 |
| Publicidade e Marketing | 30 | | 30 |
| Gestão Estratégica das Relações Públicas | 30 | | 30 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 120 | 0 | 120 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 417 | 0 | 417 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

b) Escola Superior de Dança (ESD) – A Escola Superior de Dança foi criada em 1983, integrada no Instituto Politécnico de Lisboa. Os seus cursos iniciaram-se em 1986 com um curriculum intensamente prático, que compreende uma prática reflexiva, cientificamente fundamentada e integradora dos contextos culturais, tendo em vista a formação do "artista", e com um largo núcleo de formação comum, que, completado com formações específicas, permite ao estudante uma diversidade de saídas profissionais.

A Escola confronta e afere o nível do seu ensino pelo intercâmbio de estudantes com outras escolas da União Europeia e pela presença regular em festivais internacionais de dança, mantendo-se igualmente em contacto com o meio profissional português, através do convite de bailarinos e coreógrafos para criarem novas coreografias, realizarem "master classes" ou cursos de curta duração.

A ESD é actualmente procurada por estudantes provenientes do espaço europeu (através do ERASMUS) e por estudantes oriundos de países como o Brasil, México e Colômbia. O estudante da ESD deve dedicar-se inteiramente a um treino intensivo, sempre em busca de formas de expressão pessoal na criação coreográfica. Deve igualmente procurar um envolvimento no espectáculo, como intérprete ou em actividades de produção, no sentido da aprendizagem e da experimentação de métodos de ensino adequados às idades, às técnicas e aos objectivos propostos.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|---------|-------------|-------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Dança | 54 | | 54 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 54 | 0 | 54 |
| Metodologias do Ensino da Dança | 20 | | 20 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 20 | 0 | 20 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 74 | 0 | 74 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

c) Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) - Correspondendo à política definida pela tutela em matéria de formação de professores, a ESELx procedeu à criação de duas novas licenciaturas organizadas de acordo com os princípios de Bolonha e, em 2009, entrarão em funcionamento mais três novas licenciaturas. Relativamente aos mestrados, entrarão em funcionamento 4 novos cursos.

A formação ao longo da vida é outra das prioridades governativas e a ESELx empenhou-se e continuará a empenhar-se neste tipo de formação que sendo da maior relevância em qualquer profissão é particularmente sensível na profissão docente.

Continua a estar na ordem do dia a estratégia de diversificação da formação. Embora a ESELx continue a centrar a sua actividade na formação de professores, procura-se potencializar sinergias para estender o nosso domínio de actuação às áreas de intervenção social nas quais o mercado continua a acusar défice de pessoal especializado.

Em matéria de organização administrativa, os desafios que se colocam hoje à governação das instituições tendem a aproximar a visão empresarial da gestão pública. A convergência entre estes dois paradigmas e a sua compatibilização com as funções do Estado colocam desafios fundamentais à gestão das organizações da Administração Pública.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Música na Comunidade | 22 | | 22 |
| Animação Sociocultural | 39 | | 39 |
| Educação Básica | 190 | | 190 |
| Animação Sociocultural (pós-laboral) | | 25 | 25 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 251 | 25 | 276 |
| Educação Especial | 50 | | 50 |
| Educação da Matemática nos Primeiros Anos | 20 | | 20 |
| Supervisão da Educação | 20 | | 20 |
| Ensino da Educação Musical no Ensino Básico | 20 | | 20 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 110 | 0 | 110 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 361 | 25 | 386 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

- d) Escola Superior de Música de Lisboa (ESML)** - Com base nos debates e desenvolvimentos das questões actualmente relevantes no Ensino Superior em geral, a ESML procura completar a sua oferta de formação de forma a abranger todo o ciclo da produção musical. Aquela oferta era centrada inicialmente no pólo da Criação (formação de criadores (Compositores) e co-criadores (Intérpretes e Docentes) e proporcionada pelo curso de licenciatura em Música. Com a licenciatura (em associação com a ESELx) em Música na Comunidade começou a contemplar-se o pólo da Mediação, composto por aqueles que possibilitam que o trabalho dos criadores chegue aos seus públicos destinatários finais. Este curso forma músicos habilitados a desenvolver projectos e actividades como animadores, dinamizadores, divulgadores ou monitores musicais, em contextos sociais diversificados. O pólo da Mediação integrará ainda o curso de Comunicação Musical, destinado a formar profissionais para as Artes de Palco e para as Indústrias Musicais. O ciclo da produção completa-se com o pólo da Recepção, ou seja, dos públicos fruidores das obras dos criadores. Também neste pólo a ESML projecta desenvolver acções de formação de públicos, numa perspectiva de desenvolvimento de audiências e de formação ao longo da vida. O desenvolvimento da actividade pedagógica da ESML, bem como da sua actividade artística, é possível graças à instalação da escola no novo edifício, construído especialmente para a albergar, e que se apresenta como o grande ponto forte da nova vida da instituição. Se for possível dotá-lo, de forma faseada mas a bom ritmo, dos equipamentos e restantes condições para o seu cabal funcionamento, o edifício do campus de Benfica vai permitir à escola o desenvolvimento, em dimensão e qualidade, do seu projecto artístico e pedagógico, bem como a obtenção de recursos adicionais, através da "venda" da sua imagem (imóvel inovador e de prestígio, em termos arquitectónicos), à qual algumas empresas e organismos

terão interesse em se associar, bem como através da locação dos seus espaços e equipamentos.

O recrutamento de pessoal docente e não docente com os perfis de qualidade adequados às novas formações permitirá manter o nível que a ESML sempre conseguiu garantir na sua licenciatura em Música, permitindo-lhe fazer face ao principal desafio que tanto a escola, no conjunto das instituições de formação nacionais e europeias, como os seus diplomados, no mundo do trabalho nacional e internacional, enfrentam: o da competitividade. E a este desafio só se consegue dar resposta satisfatória com a qualidade da formação, que é um princípio pelo qual a ESML tem procurado e procurará orientar-se e que sustenta a missão da escola e os seus objectivos estratégicos.

| Cursos | VAGAS * | | |
|--|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Música, Variante Composição, Direcção Coral e Formação Musical | 12 | | 12 |
| Música, Variante Execução | 92 | | 92 |
| Música, Variante Jazz | 28 | | 28 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 132 | 0 | 132 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

e) Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) - A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- 1) A formação de profissionais altamente qualificados;
- 2) A realização de actividades de pesquisa e investigação;
- 3) A experimentação e produção artística;
- 4) A realização ou a participação em projectos de desenvolvimento;
- 5) A prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa, com autonomia científica e pedagógica, estatutariamente atribuídas. Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, foram publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 e entraram em vigor no dia seguinte, tendo tido alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Cinema | 35 | | 35 |
| Teatro | 84 | | 84 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 119 | 0 | 119 |
| Teatro | 111 | | 111 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 111 | 0 | 111 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 230 | 0 | 230 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.



f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) - A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) desde o ano 2004, desenvolve a sua principal actividade na formação de estudantes de Tecnologias da Saúde.

Em 2007/08, a Escola ministrou 12 cursos de Licenciatura Bietápica em Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP); Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT); Cardiopneumologia (CPL); Dietética (DT); Farmácia (FM); Fisioterapia (FT); Medicina Nuclear (MN); Ortoprotesia (ORP); Ortóptica (ORT); Radiologia (RD); Radioterapia (RT) e Saúde Ambiental (SA), conferindo o grau de Bacharel (1º ciclo) e de Licenciado (2º ciclo).

Ao nível da formação inicial a ESTeSL, contou com 1820 estudantes distribuídos pelos 4 anos curriculares (Bacharelato + Licenciatura) dos 12 cursos que desenvolve. Embora a tendência que se tem vindo a verificar, com excepção do último ano lectivo, seja a de diminuição do número de candidatos, a ESTeSL continua a ter uma procura muito superior à oferta, havendo sempre um total preenchimento das 420 vagas (35 por curso). Pela leitura do Gráfico nº 1, verifica-se ainda que, por ano, a Escola diploma cerca de 650 estudantes.

Com a adequação dos cursos ao processo de Bolonha, que ocorrerá no ano lectivo 2008/09, os cursos ministrados manterão os 4 anos que conferem o grau de Licenciado (240 ECTS), mas agora num único ciclo de formação.

A formação contínua, a Investigação e os Serviços à Comunidade constituem outras áreas de actividade da ESTeSL, que têm vindo a ser incrementadas nos últimos anos e que em alguns casos, assumem já uma expressão significativa. Contudo, é necessário continuar a investir no seu desenvolvimento. Para esse efeito, a ESTeSL conta desde Abril de 2008 com a actividade do Gabinete de Gestão de Projectos – GGP (previsto nos Estatutos da ESTeSL).

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Análises Clínicas e de Saúde Pública | 44 | | 44 |
| Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 44 | | 44 |
| Cardiopneumologia | 44 | | 44 |
| Dietética | 44 | | 44 |
| Farmácia | 44 | | 44 |
| Fisioterapia | 44 | | 44 |
| Medicina Nuclear | 44 | | 44 |
| Ortoprotesia | 44 | | 44 |
| Ortóptica | 44 | | 44 |
| Radiologia | 44 | | 44 |
| Radioterapia | 44 | | 44 |
| Saúde Ambiental | 44 | | 44 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 528 | 0 | 528 |
| Análises Clínicas e de Saúde Pública | 10 | | 10 |
| Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 6 | | 6 |
| Cardiopneumologia | 6 | | 6 |
| Dietética | 6 | | 6 |
| Farmácia | 6 | | 6 |
| Fisioterapia | 6 | | 6 |
| Medicina Nuclear | 6 | | 6 |
| Ortoprotesia | 6 | | 6 |
| Ortóptica | 6 | | 6 |
| Radiologia | 10 | | 10 |
| Radioterapia | 6 | | 6 |
| Saúde Ambiental | 6 | | 6 |
| Totais de vagas para Licenciaturas Bietáticas (2º ciclo) | 80 | 0 | 80 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 608 | 0 | 608 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

g) Instituto Superior Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) - Assumindo-se como herdeiro da Aula do Comércio, criada pelo Marquês de Pombal, completando em 19 de Maio de 2009, duzentos e cinquenta anos de existência, ao orgulho deste passado acresce a responsabilidade assumida de continuação e reforço do seu prestígio e imagem na base de um novo paradigma estratégico, tático e operacional de conexão e cooperação entre:

- O Governo (como definidor das políticas de ensino),
- As Organizações (como empregadoras e definidoras das necessidades) e
- O ISCAL (como formador atento à conjuntura).

É, nesta tríade, que se tem desenvolvido o processo de Bolonha, à luz duma nova filosofia do ensino superior, na “Europa do Saber” que muda o “Sistema de Transmissão de Conhecimentos” para o “Sistema de Desenvolvimento de Competências”.

O ISCAL caracteriza-se, pois, como um Instituto de elevado prestígio e notoriedade ao qual se reconhecem os seguintes pontos fortes e fracos:

- ✓ Fortes – prestígio, qualidade dos docentes, reconhecimento, empregabilidade e oferta de cursos pós laborais;
- ✓ Fracos – instalações exíguas, insuficiência e mutação constante de pessoal administrativo que depois de formado pede o ingresso em outros quadros da Administração Pública.

De acrescentar os ónus emergentes do rácio professor / aluno mais penalizante que para as outras Escolas do IPL não obstante concretizar um ensino do tipo “laboratorial” ou de “simulação da vida real”.

Ponderam-se, igualmente:

- ✓ Oportunidades – capacidade de adaptação apostando no saber dos nossos docentes especialistas e investigadores, bem como, nas novas tecnologias.
- ✓ Ameaças que acreditamos ser possível vencer – concorrência de outras Escolas que entraram no nosso campo de oferta tendo o ISCAL, numa atitude proactiva, diversificado para cursos em que passou a concorrente na convicção de que as unidades curriculares nos seus programas inserem um amplo leque de ferramentas contabilísticas que permitem extrair vantagens competitivas, quer nos três ramos da Licenciatura em Contabilidade e Administração e Mestrados seguintes, quer nas ofertas das Licenciaturas e Mestrados das áreas de Gestão e Finanças.

Nesta óptica o slogan do passado de que “Fizemos da Contabilidade a nossa Tradição” converteu-se na actual visão consubstanciada na frase “A Qualidade do ISCAL garante o teu Emprego” numa perspectiva que desejamos ver continuada de empregabilidade dos nossos diplomados a 100%. Damos, assim, sequência à filosofia de ensino da Aula do Comércio, que apostou na preparação de “negociantes perfeitos” numa forma mais abrangente e actualizada de formação profissionalizante de contabilistas, auditores, financeiros e gestores que pretendemos altamente qualificados e com garantia de emprego.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Contabilidade e Administração | 275 | | 275 |
| Gestão | 204 | | 204 |
| Finanças Empresariais | 52 | | 52 |
| Contabilidade e Administração (pós-laboral) | | 120 | 120 |
| Finanças Empresariais (pós-laboral) | | 50 | 50 |
| Gestão (pós-laboral) | | 60 | 60 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 531 | 230 | 761 |
| Auditoria | 60 | | 60 |
| Contabilidade | 60 | | 60 |
| Contabilidade Internacional | 30 | | 30 |
| Contabilidade das Instituições Financeiras | 30 | | 30 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 180 | 0 | 180 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 711 | 230 | 941 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - Esta escola é responsável pelo ensino e investigação na área da Engenharia, tendo a sua origem no já extinto Instituto Industrial de Lisboa, ministrando actualmente sete cursos de Licenciatura e seis cursos de Mestrado distribuídos por um universo de cerca de 6000 alunos. Estes cursos são direccionados para as necessidades do tecido empresarial com renovação constante dos currículos e conteúdos programáticos, estando prevista a ampliação do número de cursos de mestrado, alargando o espectro a temáticas mais específicas do saber na área da engenharia.

Esta instituição aposta em projectos de investigação e desenvolvimento como garantia da inovação e avanço em tecnologias de ponta, destacando-se na prestação de serviços à comunidade por intermédio dos Centros de Estudo e de Grupos criados para o efeito e ainda numa maior aproximação estabelecimento de parcerias e cooperação activa com o tecido empresarial.

Existe um constante esforço de continuidade no incentivo à formação avançada dos docentes e da aquisição de conhecimentos e competências a nível de doutoramento.

No âmbito da melhoria do sistema de gestão é necessária uma aposta na promoção e aperfeiçoamento dos instrumentos na área do planeamento, da auditoria e da avaliação através da criação de uma matriz de indicadores de execução e controlo do Plano de Actividades.

| Cursos | VAGAS * | | |
|---|--------------|-------------|--------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| Engenharia Civil | 210 | | 210 |
| Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | 138 | | 138 |
| Engenharia Electrotécnica | 159 | | 159 |
| Engenharia Informática e de Computadores | 150 | | 150 |
| Engenharia Mecânica | 161 | | 161 |
| Engenharia Química e Biológica | 101 | | 101 |
| Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | 56 | | 56 |
| Engenharia Civil (pós-laboral) | | 50 | 50 |
| Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (pós-laboral) | | 15 | 15 |
| Engenharia Electrotécnica (pós-laboral) | | 30 | 30 |
| Engenharia Mecânica (pós-laboral) | | 35 | 35 |
| Engenharia Química e Biológica (pós-laboral) | | 18 | 18 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 975 | 148 | 1.123 |
| Engenharia Civil | 120 | | 120 |
| Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | 30 | | 30 |
| Engenharia Electrotécnica | 60 | | 60 |
| Engenharia Informática e de Computadores | 30 | | 30 |
| Engenharia Mecânica | 90 | | 90 |
| Engenharia Química | 50 | | 50 |
| Totais de vagas para Mestrado (2º ciclo) | 380 | 0 | 380 |
| Total de vagas (1º e 2º ciclo) | 1.355 | 148 | 1.503 |

* Incluídas as vagas dos concursos e regimes especiais.

O IPL compreende ainda os Serviços Centrais (ou Serviços da Presidência) e dos Serviços de Acção Social. Os Serviços Centrais assumem-se como um serviços facilitador das Unidades Orgânicas nno apoio e coordenação das suas actividades, tendo como principal missão:

- Facilitar e promover a relação institucional e a inovação através da implementação de acções de controlo e planeamento estratégico;
- Promover a interdisciplinaridade entre várias áreas de conhecimento;
- Fornecer suporte às escolas na prossecução dos seus objectivos estratégicos, de forma a promover a excelência da formação, alicerçada na qualidade da investigação;
- Inovação e promoção do espírito empreendedor;
- Internacionalização e cooperação com universidades estrangeiras e do espaço Lusófono.

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa (SAS - IPL) são uma unidade orgânica do Instituto com autonomia administrativa e financeira, cujo objectivo visa a promoção e execução da política de Acção Social conducente à melhoria das condições de frequência e sucesso educativo dos estudantes que frequentam as escolas do IPL.

Em termos gerais, o Instituto apresenta uma oferta formativa bastante diversificada que assenta numa matriz alargada de ofícios, artes, ciências e saberes, um corpo docente qualificado e uma imagem de prestígio que decorre da longa tradição das suas escolas. Estas características associadas a uma forte coordenação central apresentam-se como uma vantagem competitiva no contexto nacional do ensino superior.

ANO 2009
06/08/2008

PLANO DE ACTIVIDADES **“Instituto Politécnico de** **Lisboa”**



Como pontos fracos identificam-se a dispersão física das escolas (não existe um Campus único que facilite a gestão das infra-estruturas de ensino), a não existência de uma filosofia de gestão normalizada e a reduzida ligação ao tecido social e empresarial.

Os cursos leccionados nas escolas do IPL assim como o nº de vagas autorizadas para o ano lectivo de 2008/2009 encontram-se em anexo.



2 ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

2.1 Estratégia e objectivos a atingir

Caracterização dos objectivos estratégicos do IPL
Caracterização dos objectivos operacionais

O QUAR do IPL aprovado para o triénio 2008 – 2010 aponta os seguintes objectivos estratégicos (OE):

OE1 - Incrementar o sucesso escolar - Atingir 51% de sucesso escolar no total de todos os alunos do IPL nos próximos 3 anos;

2 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento - Melhorar em 25% a percepção da qualidade do IPL e do apoio prestado aos alunos;

3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos - Criar bolsas de doutoramento nas áreas relevantes do IPL e garantir o cumprimento total do plano de formação do pessoal não docente;

4 - Promover a Internacionalização do Instituto e das suas Escolas - Estabelecer parcerias/protocolos com instituições de ensino internacionais em 3 áreas do conhecimento, sobretudo com países da CPLP.

De acordo com estes objectivos estratégicos, foram delineados os objectivos operacionais (OO) para os Serviços Centrais que a seguir se elencam:

OO 1 - Assegurar uma redução no tempo de resposta às solicitações das U.O.;

OO 2 - Implementar um Sistema de Gestão Documental e de fluxos de trabalho;

OO 3 – Promover a implementação de um sistema de gestão de filas de espera nos serviços de atendimento de 5 U.O do IPL;

OO 4 - Diminuir os custos com consumíveis de escritório e de informática nos Serviços Centrais do IPL;

OO 5 - Diminuir os custos dos serviços de vigilância e de limpeza;

OO 6 - Estabelecer 2 consórcios com instituições de ensino superior nacionais;

OO 7 - Aumentar o nº de protocolos com instituições de ensino superior internacionais;

OO 8 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente;

OO 9 – Obtenção de financiamento da implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade nas U.O. do IPL;

OO 10 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento;

OO 11 - Manter a Certificação do Sistema de Qualidade ISO 9001:2000;

A um nível mais desagregado, foram definidos os QUAR das unidades orgânicas do Instituto que aqui se apresentam de uma forma resumida, fazendo-se referência aos objectivos estratégicos de cada uma. A operacionalização destes objectivos encontra-se espelhada nos QUAR respectivos e no documento anexo a este plano com o quadro onde se elencam todas as actividades a desenvolver durante o ano de 2009. Assim, por unidade orgânica temos os seguintes objectivos estratégicos:

a) Escola Superior de Comunicação Social

-
- Incrementar o sucesso escolar;
 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento;
 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
 - Promover a internacionalização da Escola;
 - Fomentar o relacionamento com o mercado.
- b) Escola Superior de Dança**
- Promoção do sucesso escolar;
 - Qualificação dos recursos humanos;
 - Reforços das relações com a comunidade;
 - Requalificação das instalações, equipamento e material didáctico;
 - Internacionalização;
 - Racionalização dos custos.
- c) Escola Superior de Educação de Lisboa**
- Combater o abandono escolar;
 - Promover o sucesso educativo e a empregabilidade dos alunos;
 - Incrementar as acções de internacionalização da Escola através do reforço do número de professores e alunos em mobilidade;
 - Criar condições acrescidas que permitam a qualificação os recursos humanos docentes;
 - Disponibilizar mais e melhores serviços bem como fortalecer os mecanismos de confiança e de transparência nas práticas da Escola.
- d) Escola Superior de Música de Lisboa**
- Diminuir o insucesso escolar;
 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento;
 - Qualificar os Recursos Humanos;
 - Internacionalizar a ESELx;
 - Captar novos Públicos.
- e) Escola Superior de Teatro e Cinema**
- Incrementar o sucesso escolar cada vez mais assente na qualidade do corpo docente e na eficiência do ensino;
 - Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento, sobretudo no apoio a prestar aos alunos;
 - Aumentar a aprendizagem suportada na prática artística e performance de excelência, promovendo a execução de um número maior de projectos em ambiente escolar;
 - Incrementar a visibilidade e prestígio da Escola, a nível nacional e internacional, apostando no preenchimento total das vagas, em novas parcerias e na tradução da página Web para inglês.
- f) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa**
- Incrementar o sucesso escolar;
 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;

- Incrementar a Publicação Científica;
- Promover a internacionalização da ESTeSL;
- Avaliar a empregabilidade dos profissionais das Tecnologias da Saúde.

g) Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

- Incrementar o sucesso escolar;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos alunos;
- Estimular a qualificação dos Recursos Humanos;
- Intensificar a abertura do ISCAL ao exterior na perspectiva de integração na Sociedade da Informação e do Conhecimento.

h) Instituto Superior de Engenharia de Lisboa:

- Inserir graduados no mercado de trabalho;
- Garantir estágios aos graduados;
- Garantir o interface com stakeholders externos;
- Adaptar os cursos ao mercado de trabalho;
- Dinamizar unidades de investigação internas;
- Incentivar a pesquisa pelos estudantes;
- Incentivar a formação contínua e pós-graduada;
- Atrair doutorandos e pós doutorandos;
- Criar novos cursos;
- Promover cursos internos de reciclagem para professores;
- Perspectivar novas abordagens ao ensino;
- Angariar recursos financeiros;
- Aproveitar melhor as linhas de financiamento existentes.



3 ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 Actividades a desenvolver

Caracterização sumária e referência ao ficheiro “Plano de Actividades” em anexo.

As actividades previstas para 2009 encontram-se definidas no documento anexo “Plano de Actividades” apresentando-se aqui um resumo daquelas mais significativas a desenvolver em cada unidade orgânica:

Escola Superior de Comunicação Social

1 – Lançamento de inquérito para avaliação da qualidade do ensino da ESCS, de modo a avaliar o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos ligados ao funcionamento das disciplinas, bem como a adequação da metodologia de trabalho dos docentes. Será avaliada a taxa de resposta e grau médio de avaliação, cujos resultados conduzirão a Direcção a actuar de modo a desenvolver as acções para que se atinjam os objectivos. Pretende-se ainda desenvolver reuniões periódicas com os Docentes de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

2 – Lançamento de inquérito para avaliação dos aspectos ligados ao funcionamento da ESCS, que incidirá na qualidade das instalações e na qualidade de todos os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, os Serviços Académicos, os Serviços de Gestão Multimédia e de Informação e Documentação.

3 – Implementação de uma política de recrutamento de Docentes qualificados, doutorados e/ou especialistas de reconhecido mérito.

4 – Desenvolvimento de contactos com universidades europeias de relevo no sector da comunicação, de modo a criar parcerias.

5 – Desenvolvimento de contactos com empresas e outras instituições de relevo no sector da comunicação, de modo a formalizar protocolos parcerias com o mercado.

6 – Criação de incentivos para o desenvolvimento de projectos e actividades extracurriculares, nomeadamente ao nível das relações institucionais com empresas e outras organizações, ou na criação de núcleos internos.

7 – Continuação do projecto de licenciatura de Relações Públicas, em parceria com a Universidade de Cabo Verde.

Escola Superior de Dança

1 – Criar incentivos para a formação avançada dos docentes da escola, sobretudo em programas de doutoramento.

2 – Apoio à formação profissional dos docentes nos domínios da criação artística, cultural e científica, em projectos que se articulem com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais e com outros parceiros culturais.

- 3 – Criação de um corpo performativo operacional que garanta a participação da ESD em diversas iniciativas e solicitações, tanto no plano interno como externo (“Ensemble ESD 08”).
- 4 – Apoio às Associações de Estudantes e de Diplomados da ESD no desenvolvimento de projectos artísticos e pedagógicos, em acções de formação contínua e especializada e na elaboração de inquéritos de avaliação.
- 5 – Dar continuidade ao projecto de apoio aos recém licenciados.
- 6 – Alargamento dos serviços prestados à comunidade no âmbito da educação, cultura e saúde.
- 7 – Apostar na internacionalização da ESD.
- 8 – Iniciar o Mestrado em Metodologias do Ensino da Dança durante o ano lectivo 2008/2009.
- 9 – Participação em encontros com escolas congéneres de âmbito nacional e internacional.

Escola Superior de Educação de Lisboa

No que diz respeito ao aumento da taxa de sucesso escolar dos alunos, a ESELx irá prosseguir uma política de reforço da qualidade do ensino ministrado, ao mesmo tempo que criará condições internas mais flexíveis para estimular a figura do professor - tutor.

Em matéria de qualificação do corpo docente, serão criadas condições para que os docentes em formação venham a ter condições mais favoráveis para o prosseguimento dos seus estudos. Neste sentido será aberto um concurso interno para apresentação de candidaturas para dispensa de serviço e serão criadas 4 “bolsas” de horas para dispensa de 4 docentes.

Quanto à internacionalização da Escola, dar-se-á particular relevo à relação com os PALOP, quer através do funcionamento de cursos de pós-graduação da responsabilidade conjunta da ESELx e de Universidades daqueles países, quer através de uma acção de formação de formadores no âmbito da formação ao longo da vida.

Relativamente à organização administrativa, a ESELx irá apostar na certificação de qualidade, na disponibilização de mais serviços online que promovam a redução dos custos de contexto, na melhoria dos serviços que prestamos através de processos de follow-up dos inquéritos feitos aos alunos e demais utentes.

Escola Superior de Música de Lisboa

As actividades previstas prendem-se sobretudo com o lançamento das novas formações e com a instalação da ESML no novo edifício, bem como com o alargamento da rede de parcerias da escola, a nível nacional e internacional. Os indicadores referidos para cada objectivo operacional têm implícitas as principais actividades a desenvolver em cada uma das áreas/objectivos operacionais identificadas como prioritárias para o 4º trimestre de 2008 e para 2009.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Em resumo a actividade em 2009 depende do nº de alunos do ano lectivo 2008/2009, cuja previsão se cifra num total de 385 inscritos. Assim por departamento e por sector temos as seguintes actividades planeadas:

Departamento de Teatro

Na sequência dos trabalhos realizados nos anos de 2006 e 2007 relativos à adequação do curso de Teatro ao processo de Bolonha, com a implementação de um primeiro ciclo conferindo em três anos o grau de licenciado e a criação de um segundo ciclo atribuindo o grau de mestre em Teatro, torna-se necessário proceder à revisão dos regulamentos específicos do Departamento. Tendo sido aprovado em 2007 o mestrado em Teatro com as especializações em Encenação e Teatro e Comunidade, em 2008 foi proposta à DGES a criação de três novas especializações em Artes Performativas, Design de Cena e Produção, cuja entrada em funcionamento se prevê no próximo ano lectivo.

Prevê-se a realização de jornadas pedagógicas de Teatro com a participação de diversos especialistas nacionais e estrangeiros.

Dando continuidade ao protocolo celebrado com a Câmara Municipal da Amadora, o Departamento terá a responsabilidade da programação e coordenação pedagógica do projecto de actividades de enriquecimento curricular nas Escolas do Ensino Básico do Concelho.

Em parceria com o Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa e o Convento Nacional de Mafra, o Departamento de Teatro irá participar nas comemorações do IV Centenário do Nascimento do Padre António Vieira, apresentando leituras encenadas de excertos da obra do autor.

Departamento de Cinema

Na sequência da apresentação à DGES de proposta para criação de Mestrado em Cinema com três especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias e Pós-Produção, prevê-se a sua entrada em funcionamento no próximo ano lectivo.

Com o objectivo de dar continuidade à projecção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais.

Em parceria com o Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa e o Convento Nacional de Mafra, o Departamento de Cinema irá participar nas comemorações do IV Centenário do Nascimento do Padre António Vieira, produzindo um documentário sobre a obra do autor.

Outras actividades

Actualização da página web da ESTC e contributo para o seu melhoramento; elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático; licenciamento das salas de espectáculos da Escola; No âmbito do PROJECTO ACTOR PERMANENTE (CIAC/CHAIA Universidade de Évora) Centro Internacional de Teatro, foi realizado, entre 7 e 11 de Julho de 2008, (das 11 às 14 h e das 15 às 18 horas), no Auditório João Mota, na ESTC, o workshop A CONSCIÊNCIA CINÉTICA DO ACTOR, com direcção artístico-pedagógica da docente e encenadora russo-americana Polina Klimovitskaya, coadjuvada pela encenadora Ana Tamen, docente da Universidade de Évora e investigadora do CIT; segundo momento de formação que consiste num workshop pela mesma investigadora universitária, a realizar na Universidade de Évora; no âmbito do projecto HISTÓRIA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL, também iniciado em 2008, dar-se-á

continuidade à constituição de uma rede de investigadores portugueses, prevendo-se a realização de uma conferência sobre esta matéria, durante as Jornadas Pedagógicas de Teatro.

Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa

Eixo I

1.1 Formação de 1º Ciclo

O objectivo principal para 2009 para a formação de 1º ciclo consiste na implementação do Processo de Bolonha, com a introdução de um ano de transição em 2008/09 e com o desenvolvimento em pleno em 2009/10. Manter-se-ão as 420 vagas de acesso, e a dinâmica criada será usada para aumentar a taxa de sucesso dos cursos, procurando situá-la na faixa dos 60-65%.

1.2 Formação de 2º ciclo

Iniciar-se-á em 2009 o desenvolvimento de programas de Mestrado, de forma a poderem ser apresentados na DGES ainda este ano, embora, contrariamente ao previsto no Plano de Desenvolvimento (2008-2012), não se perspetive a implementação em 2009/2010.

1.3 Formação de 3º ciclo

Apresentar, em conjunto com a Universidade de Lisboa, dois novos programas de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde: um na área de Reabilitação e outro na área da imagem e Diagnóstico.

1.4 Formação pós-graduada

Prevê-se desenvolver em 2009 um mínimo de 10 cursos de curta duração, abrangendo mais de 200 estudantes, totalmente auto-financiados.

1.5 Qualidade e Inovação

- Criação de Observatório de Empregabilidade que permita um acompanhamento permanente da inserção e condições laborais dos estudantes diplomados pela ESTeSL;
- Três cursos de curta duração, sob a égide do Conselho Pedagógico, que permitam a actualização pedagógica dos Docentes.

1.6 Internacionalização do ensino

O Plano de Desenvolvimento 2008-2012 prevê, para 2009, a saída de 65 estudantes e a recepção de 40, tendo sido o primeiro valor já ultrapassado em 2007 (76 estudantes enviados). Todavia, a introdução de um ano de transição para o processo de Bolonha dificultará a dinâmica de mobilidade de estudantes em 2009, pelo que se prevê uma diminuição significativa dos estudantes enviados e recebidos. O objectivo para 2009 será constituído, sobretudo, pela criação e actualização dos contactos internacionais com vista ao aumento da mobilidade de estudantes e docentes em 2010.

1.7 Colaborações institucionais com a CPLP

Angola

- Prevê-se a manutenção do acompanhamento dos cursos implementados em 2005, não se prevendo deslocações específicas;
- Prevê-se a manutenção das acções de formação contínua no Caxito, em projecto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com vista à apresentação de projectos de formação inicial em Tecnologias da Saúde.



Cabo-Verde

- Desenvolvimento do projecto de criação de cursos de Tecnologias da Saúde, no âmbito do protocolo celebrado com o IPL.

Timor

- Manutenção das missões de ensino que têm sido desenvolvidas no âmbito do projecto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD).

Eixo II

2.1 Investigação científica

Em 2009 pretende-se que ocorra um aumento do número de projectos de investigação e de publicações de Docentes da Escola, através do incentivo à apresentação de propostas à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ou outras entidades financiadoras.

2.2 Extensão cultural

No âmbito das actividades normais da ESTeSL, estão previstos um mínimo de seis projectos de extensão cultural (seminários, congressos, etc) totalmente auto-financiados.

2.3 Serviços à comunidade

Em 2009 pretende-se conseguir a reorganização dos serviços à comunidade, integrando as acções de promoção de saúde em projectos auto-sustentáveis, e desenvolvendo os actuais projectos em moldes empresariais, com recurso a mão-de-obra dedicada. O objectivo para o fim de 2009 é ter 6 projectos em pleno desenvolvimento, nas áreas de APCT, CPL, DT, ORT, RD e SA.

Eixo III

3.1 Pessoal Docente

O principal objectivo para 2009 consiste no acréscimo do corpo docente para um ETI de cerca de 150 (previsto apenas para 2011 em Plano de Desenvolvimento) de forma a dar resposta às necessidades introduzidas pelo processo de Bolonha e conseguir a aproximação ao rácio 1/9 previsto para as Tecnologias da Saúde. Pretende-se também um aumento sustentado na sua qualificação, de forma a atingir a meta de 37,5% de docentes qualificados com o grau de Doutor (10%), mestre ou especialista. Prevêem-se, igualmente, a implementação de cursos de curta duração sob a égide do Conselho Pedagógico que proporcionem a actualização pedagógica do corpo docente.

3.2 Pessoal Não Docente

A reorganização decorrente da nova legislação de vínculos e carreiras na Administração Pública e dos novos estatutos da escola (decorrentes do novo RJIES), assim como a implementação de projectos sustentados de serviço à comunidade, abrem a oportunidade para reestruturar o corpo não docente, adaptando-o às novas necessidades que se deparam à escola. Assim, o mapa para 2009 propõe 75 postos de trabalho, que poderão não vir a ser ocupados na íntegra. Manter-se-á também a aposta na qualificação do corpo não docente, através do aumento da formação contínua (atingir 1750 h de formação), do acréscimo do número de funcionários com o 12º ano de escolaridade, e da mobilidade (estágios) em instituições congéneres.

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

As actividades a desenvolver, em 2009, são as seguintes:

- Formação académica – O ISCAL proporciona a seguinte oferta formativa:

- Cursos do 1º ciclo (licenciaturas)
- Cursos do 2º ciclo (mestrados) apresentados seguidamente

| Cursos | Vagas | | |
|--|------------|-------------|------------|
| | Diurno | Pós-Laboral | Total |
| *Licenciatura em Contabilidade e Administração - Ramo de Contabilidade - Ramo de Fiscalidade - Ramo de Gestão e Administração Pública | 120 | 120 | 240 |
| *Licenciatura em Gestão | 125 | 60 | 185 |
| *Licenciatura em Finanças Empresariais | 30 | 50 | 80 |
| Totais de vagas para Licenciaturas (1º ciclo) | 275 | 230 | 505 |
| *Mestrado em Auditoria | - | 60 | 60 |
| *Mestrado em Contabilidade | - | 60 | 60 |
| *Mestrado em Contabilidade Internacional | - | 30 | 30 |
| *Mestrado em Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | - | 30 | 30 |
| Totais de vagas para Mestrados (2º ciclo) | - | 180 | 180 |
| Totais de vagas (1º e 2º ciclos) | 275 | 410 | 685 |

Ofertas de Licenciaturas e Mestrados e respectivas vagas para 2008/2009

Comparativamente com 2007/08 o número de vagas do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior passou de 423 para 505 nas licenciaturas e de 60 para 180 nos mestrados. A subida de candidaturas a mestrados justifica-se pelo facto para 2008/09 terem sido autorizados a iniciar três cursos de mestrado a acrescer ao que já estava em funcionamento em 2007/08. Registe-se que o aumento do número de vagas foi conseguido ao abrigo dos despachos ministeriais que permitiram o aumento das mesmas para turmas em regime pós-laboral.

No mapa nº 1 dos Anexos é apresentada a evolução das vagas e candidaturas desde 2000. A verificar-se, para o ano lectivo que agora se inicia, a tendência da procura pelos cursos do ISCAL que se situou, nos dois últimos, em 2024 e 2879 candidaturas, pode-se assumir como expectável que o número de candidatos se aproxime de 2500 com um aumento de mais de 200 alunos em relação ao ano transacto. De relevar, ainda, o elevado número de candidaturas ao Concurso Especial de Acesso ao Ensino Superior dos Maiores de 23 anos em que para 154 vagas concorreram 375 candidatos sendo aprovados 196 (Mapa nº 2 dos anexos). Os candidatos foram sujeitos a criteriosas provas de selecção contribuindo para o sucesso das provas dos candidatos a formação que frequentaram a “Matemática Zero” e as “Bases de Português” ministradas no ISCAL.

- Formação não conferente de grau académico – Insere-se neste domínio a Formação de Curta Duração, os Seminários, as Conferências e outras similares com as seguintes previsões:

- 2 Acções de formação de “Matemática Zero” (10 a 14 turmas);
- 1 Curso de Português para maiores de 23 anos (4 turmas);



- 1 Curso para o Exame de Acesso à inscrição na CTOC - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas;
- 2 Seminários do “Novo Normativo Contabilístico”;
- 3 Conferências sobre temas de Contabilidade, Gestão e Finanças;
- 1 Jornadas de Direito e Fiscalidade.

- Investigação, publicações, organização e participação em Congressos, Seminários e outros Eventos – Para 2009 prevê-se o aumento de docentes inscritos em centros de investigação e desenvolvimento passando de 10 para 12 elementos.

As comemorações da Aula do Comércio, que completa 250 anos em 19 de Maio de 2009, têm potencialidade de concentrar um número elevado de participações nas conferências e Jornadas que se irão realizar. Refira-se a criação, em Junho de 2008, duma Comissão de Comemoração dos 250 anos da Aula de Comércio, presidida pela Presidente do Conselho Directivo, que está a desenvolver um programa de acções que terão um evento em cada dia 19 dos meses de Janeiro a Maio culminando com a prelecção do Sr. Presidente da República.

Prestação de serviços e cooperação institucional – Distingue-se, nesta vertente, 4 tipos de actividades:

- Actividades desenvolvidas à luz de protocolos/parcerias com organizações nacionais profissionais e de ensino inter-relacionados com a formação, profissionalização e saídas profissionais para os nossos alunos de que se destacam os estabelecidos com o IMPE - Instituto dos Pupilos do Exército, CTOC - Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, APOTEC, APECA, CITEFORMA, ISEL, Universidade Lusíada, Universidade Aberta, tendo em 2008, sido firmados mais dois protocolos com a APPC - Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas, Caixa Geral de Depósitos e Barclays Bank. Prevê-se que se possam reforçar, em 2009, os acordos com o mesmo número de protocolos do ano findo.
- Actividades de cooperação internacional de que se destaca o apoio dado ao ISCEE, ISCTEM e, no ano findo, à Universidade de Cabo Verde na preparação de Cursos (licenciatura e mestrado) para as áreas de Contabilidade, Gestão, Fiscalidade e Administração Pública.
- Actividades de cooperação na constituição de júris de concursos públicos para professores e dirigentes da Administração Pública. Para os primeiros disponibilizaram professores das áreas de Contabilidade, Direito, Gestão e Finanças.
- Actividades de intercâmbio internacional no âmbito do programa Sócrates/Erasmus. Perspectiva-se o mesmo nível de actividade que em 2008, ou seja, a recepção de 4 e o envio de 3 docentes e a recepção de 5 e o envio de 6 alunos.
- Apoio aos Alunos – Apoio à Associação de Estudantes e à Tuna Académica.
- Actividades de Apoio nas Saídas Profissionais – Este Gabinete é contactado, anualmente por cerca de 300 empresas, com as quais tem reuniões, fornece currículos e encaminha os alunos. Em 2009 dará continuidade às acções no âmbito das suas competências e que são descritas no Relatório anual.



- Actividades do SID/Biblioteca - Este órgão interno tem procurado obter feed-back da sua intervenção através de inquéritos realizados duas vezes por ano. Os resultados revelam um grau de “muita satisfação” e “satisfação” que se situa em 81%. Planeia-se, para 2009:
 - Aumentar os níveis de utilização do SID e dos produtos disponibilizados (Leitura Domiciliária, Leitura de Presença, Internet, Bases de Dados, etc.)
 - Concretizar a actualização das colecções das áreas científicas com maiores índices de pesquisa;
 - Progredir nos níveis de utilização dos recursos electrónicos de informação, (ex. b-on realizando acções de formação para docentes e discentes e manual de utilização simplificada da B-on);
 - Melhorar os índices de Satisfação dos Utilizadores
 - Melhorar os conteúdos da hiperligação do SID através de actualizações regulares e promover o seu acesso como veículo de comunicação entre o Serviço e a comunidade ISCAL;
 - Prosseguir com o projecto de recuperação da Biblioteca ICL;
 - Dar continuidade a tratamento documental retrospectivo das Publicações Periódicas Regulares e disponibilizá-lo no Catálogo on-line;
 - Institucionalizar o Blog “Aula do Comércio” (<http://aula do comércio.blogspot.com>) como instrumento de comunicação interactiva entre o SID e a comunidade Iscalina;
 - Desenvolver o Manual de Elaboração de Referências Bibliográficas (Norma NP405);
 - Adquirir autonomia no processo de actualização dos conteúdos da hiperligação Biblioteca, de forma a torná-los mais actualizados, interactivos e personalizados.
- Gestão Global – Destacam-se neste campo as actividades a desenvolver pelo Gabinete de Informática na vertente de apoio à Gestão global do ISCAL:

Na Repartição Académica:

- Acções de sensibilização e formação dos funcionários da Repartição Académica
- Produção do manual de procedimentos de forma a harmonizar todo o tratamento do Sistema de Informação
- Auditorias ao Sistema de Informação tendo em vista melhorar e eficiência do mesmo
- Apoio contínuo a todos os utilizadores
- Produção de elementos estatísticos e horários

Na Repartição de Contabilidade e Administração:

- Contratar uma aplicação para apoio do Serviço do Economato
- Melhorar o interface entre o software de Gestão Académica e da Contabilidade
- Acções de sensibilização e formação dos funcionários da Tesouraria.

Na área das infraestruturas:

- Garantir uma disponibilidade elevada de todo o parque informático
- Substituição dos PC´s instalados nos laboratórios do PSE que apresentam índices de avaria elevados.

Por sua vez o Gabinete de Comunicação e Imagem planeia organizar/acompanhar, durante o ano de 2009, as seguintes actividades:

- Promover o Instituto privilegiando o recurso às novas tecnologias de informação e comunicando, divulgando os cursos do ISCAL através de e-mails para escolas secundárias, às Câmaras Municipais, secretarias e direcções gerais da administração pública central, local e regional, empresas, associações e, também, particulares.
- Organizar e divulgar cursos de curta duração, tais como, o de preparação para o exame de acesso à inscrição na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, a formação “Matemática zero” em duas épocas, Setembro de 2008 e Fevereiro de 2009 e a acção de formação “Bases de Português”, a começar em Março de 2009, bem como, seminários e conferências a realizar no âmbito dos protocolos estabelecidos com as várias instituições já ventiladas.

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

As actividades propostas pelo ISEL para o ano 2009 e que constam do plano em anexo são as seguintes:

- Promover iniciativas de apoio curricular. Criar mecanismos de apoio pedagógico e psicológico aos alunos;
- Promover acções de divulgação de I&D e ATT no ISEL;
- Criar um sistema de informação sobre as oportunidades de cursos extra-curriculares do ISEL;
- Criar um sistema de informação (GAA e SRE / AEISEL) aos alunos sobre as oportunidades de emprego dos cursos do ISEL;
- Divulgar e publicitar os cursos do ISEL;
- Divulgar os Sistemas de Incentivos;
- Promover acções de cooperação;
- Promover as inscrições e assegurar a frequência das acções de formação;
- Promover a atribuição de bolsas de doutoramento ao abrigo do protocolo com a CGD;
- Desenvolver e consolidar as parcerias que viabilizem a mobilidade;
- Incrementar o plano de formação extra-curricular do ISEL;
- Aplicar questionários de avaliação da satisfação;
- Aplicar a NP 4427 - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

Serviços Centrais

Os Serviços Centrais do IPL, como serviço facilitador, têm a sua missão centrada na satisfação das solicitações das Unidades Orgânicas e na melhoria contínua da qualidade do ensino nelas ministradas. De acordo com os objectivos estratégicos definidos, as actividades planeadas para 2009 têm como fio condutor aquele propósito, seja em actividades que envolvam investimentos

relevantes na edificação de novas instalações, seja em actividades de gestão operacional nas diversas áreas funcionais das escolas e serviços do Instituto.

No mapa “Plano de Actividades 2009” em anexo, encontram-se elencadas as actividades que se prevêem serem desenvolvidas, assim como a sua ligação aos objectivos operacionais traçados e a definição dos colaboradores envolvidos na sua execução.

Os Serviços Centrais desenvolvem as suas actividades de apoio ao Presidente do Instituto e às Unidades Orgânicas nas seguintes áreas:

- **Recursos Humanos** – Gestão corrente de pessoal não docente afecto aos Serviços Centrais e a cinco das oito escolas, nomeadamente no processamento de vencimentos, participações das despesas de saúde, emissão de declarações e certidões, etc.; desenvolvimento de processos de selecção de pessoal não docente para todo o Instituto; instrução de processos de concurso e de contratação de pessoal docente por parte do conjunto das escolas, para autorização por parte do Presidente; manutenção actualizada dos processos individuais de todos os colaboradores do Instituto; emissão de documentos de prestação de informação à Presidência e à tutela (Balanço Social, Relatório de Formação, Relatório da Avaliação de Desempenho, entre outros); resposta a inquéritos por parte da tutela relativos a dados estatísticos sobre os recursos humanos; elaboração e execução do plano de formação do pessoal não docente dos Serviços Centrais; organização das acções de formação destinadas exclusivamente aos colaboradores do Instituto; coordenação do processo de avaliação de desempenho. As crescentes exigências decorrentes da reforma legislativa em curso implicam a necessidade do reforço da equipa com mais um **assistente técnico**.
- **Área Financeira e de Contabilidade** – Emissão dos pedidos de libertação de crédito para todas as Unidades Orgânicas do IPL; coordenação do processo de certificação legal de contas e consolidação ao nível do Instituto como entidade-mãe; instrução dos processos de alteração orçamental que carecem de despacho do Presidente; organização e coordenação dos projectos de investimento no âmbito do PIDDAC; desenvolvimento dos processos de aquisição dos projectos de investigação financiados pelo IPL; controlo da execução orçamental, prestação de informação financeira à tutela e elaboração da conta dos Serviços Centrais do IPL; gestão e registo do cadastro e inventário do Instituto; apoio a algumas Unidades Orgânicas na área da contabilidade; transmissão de boas práticas às unidades orgânicas nesta área funcional; elaboração da proposta de orçamento em conjunto com o gabinete de planeamento. O Instituto consolida as suas contas com a respectiva certificação desde 2006, o que veio sobrecarregar as actividades já desenvolvidas nesta área. Assim torna-se necessário o reforço desta área com um **técnico superior e um assistente técnico**. Por outro lado, a perda da autonomia financeira por parte da quase totalidade das unidades orgânicas do Instituto (apenas o ISEL está em condições para a manter) pode resultar num cenário de centralização dos serviços financeiros o que implicaria repensar toda esta área em termos da constituição da equipa.



- **Assessoria Jurídica** – Emissão de pareceres em resposta a solicitações das unidades orgânicas; elaboração de regulamentos da iniciativa do Presidente ou de outros órgãos do IPL; instrução de processos disciplinares; manutenção do índice de legislação que integra o sistema de gestão da qualidade (SGQ) dos Serviços Centrais do IPL; publicação na “Notícias do IPL” de um espaço dedicado a legislação, jurisprudência e informação jurídica relevante para a actividade do Instituto. Em 2009 pretende-se que este gabinete garanta um suporte eficaz e eficiente à Presidência do Instituto e aos órgãos de gestão das unidades orgânicas, através da emissão de pareceres consistentes e emitidos em prazos cada vez mais reduzidos, e da prestação de assessoria jurídica *in loco*, tornando-se necessário o reforço da equipa jurídica com mais um **técnico superior**.
- **Planeamento e Controlo** – Elaboração do QUAR, do Plano e do Relatório de Actividades dos Serviços Centrais; Elaboração do QUAR do IPL, do Plano e do Relatório de Actividades Consolidado do Instituto; coordenação do controlo orçamental e dos dados relativos a alunos e pessoal docente e não docente das unidades orgânicas do Instituto, para prestação de informação à Presidência e à tutela; resposta aos inquéritos oficiais (REBIDES; RAIDIS; INDEZ; etc.); acompanhamento da execução dos projectos de investimento (em instalações e outras infra-estruturas) e dos projectos de investigação financiados pelo IPL; realização de todas as tarefas relacionadas com o planeamento das actividades do Instituto e com o seu controlo.

A modernização da administração pública em geral e dos modelos de gestão das instituições de ensino superior em particular pressupõe o estabelecimento de ciclos de gestão bem definidos, onde as actividades de planeamento e controlo deixam de ser uma mera burocracia para passarem a ser ferramentas fulcrais. Por outro lado a capacidade de resposta a solicitações de informação por parte da Presidência e da tutela, começa a ser um factor de distinção num meio académico cada vez mais concorrencial. Deste modo, para poder corresponder a estas exigências, a necessidade em termos de reforço da equipa é de **dois técnicos superiores**.

- **Qualidade** – Coordenação e manutenção de todo o SGQ dos Serviços Centrais do IPL, nomeadamente com a emissão anual do planeamento da qualidade (PLQ), com a gestão da melhoria contínua, com a revisão anual do sistema, com todo o processo de realização de auditorias internas da qualidade e respectivo plano de acções correctivas e com o acompanhamento integral das auditorias externas. Os Serviços Centrais do IPL estão certificados pela norma ISO 9001:2000 desde Agosto de 2007 tendo sido feita a auditoria de acompanhamento em Julho de 2008 (que aponta para a manutenção da certificação); está prevista uma auditoria externa de manutenção em meados do ano 2009; estão também planeadas duas auditorias internas em 2009. A implementação de SGQ e respectiva certificação constitui um objectivo estratégico e operacional da generalidade das unidades orgânicas do Instituto, caso se encontre o financiamento adequado a este projecto. Perante este cenário, os Serviços Centrais farão a coordenação do projecto e servirão como

transmissores de boas práticas neste domínio. Para tal será necessário assegurar a contratação de pelo menos mais **um técnico superior**.

- **Informática e comunicações** – Ao nível do Centro de Dados do Instituto as actividades mais relevantes são a gestão central das bases de dados e das aplicações de gestão académica, financeira e de recursos humanos, sobretudo no que diz respeito à preservação da segurança da informação, o apoio aos utilizadores dos Serviços Centrais e de diversas escolas do IPL em termos de hardware e software e a gestão e actualização do sítio institucional do Instituto na Internet. Em 2009 pretende-se desenvolver uma plataforma electrónica para a realização de concursos de aquisições de bens e serviços, para dar resposta ao exigido pelo novo código dos contratos públicos, que possa ser utilizada por todas as unidades orgânicas e que faça o interface com a plataforma central do governo.
- **O IPLNet (Centro de Comunicações)** faz a gestão de toda a infra-estrutura de rede do Instituto, disponibilizando um conjunto alargado de serviços à população servida (mais de vinte), em que os mais visíveis são o fornecimento de conectividade Intranet e Internet às UO do IPL, o serviço de correio electrónico e webmail e o serviço de VoIP - comunicações de voz e imagem livres entre utilizadores, incluindo a interligação entre centrais telefónicas das UO. Apesar desta área do Instituto, que fornece também um serviço de help-desk ao utilizador, ter crescido bastante a nível de relevância estratégica nos últimos anos, a sua equipa de colaboradores não tem acompanhado a sua expansão, estando actualmente a estrutura claramente subdimensionada (três pessoas a tempo inteiro e 2 assessores docentes do ISEL). Torna-se assim necessário o seu alargamento com mais **2 especialistas de informática**.

A recente criação do Conselho de Informática do Instituto, que congrega representantes de todas as unidades orgânicas, resultou da constatação da importância estratégica desta área para o desenvolvimento futuro do IPL no seu conjunto. Este conselho tem como missão aconselhar a Presidência quanto à estratégia do Instituto no que diz respeito a duas áreas:

- Informática administrativa;
- Rede de dados e comunicações.

Os seus objectivos passam por criar um elo de ligação com as várias escolas e outras entidades do IPL, de maneira a possibilitar uma troca de informação eficiente entre a equipa que administra a informática no dia-a-dia e a hierarquia unidade orgânicas, dar a conhecer quais as principais dificuldades dos utilizadores de maneira a melhor conseguir responder às suas expectativas, permitir acelerar os procedimentos burocráticos quando for necessário intervir nas escolas face aos novos projectos, fazer a análise e/ou proposta de novos projectos e constituir um fórum privilegiado para a discussão dos assuntos relacionados com a Informática do IPL.

- **Relações internacionais** – No que se refere aos programas de mobilidade discente e docente, os Serviços Centrais funcionam como coordenador institucional, gerindo os programas centralmente (essencialmente no programa LLL Sócrates/Erasmus) fazendo a

ligação entre as unidades orgânicas e as entidades gestoras dos programas. Para o ano lectivo 2008/2009 a candidatura ao programa LLL (Erasmus) prevê a atribuição de bolsas no montante aproximado de 200 mil euros.

Ao nível da Presidência são desenvolvidas as actividades de relações internacionais institucionais, como sejam o estabelecimento de protocolos de cooperação com instituições estrangeiras para o desenvolvimento de actividades de formação ou desenvolvimento de projectos.

- **Comunicação e Imagem e Relações externas** – O Gabinete de Comunicação e Imagem e Relações Externas dos serviços centrais, enquanto estrutura está direccionado para apoiar o Instituto Politécnico de Lisboa no domínio da comunicação através das suas múltiplas vertentes. Contribuir para a melhoria permanente e evolução do IPL, através da comunicação interna e externa e da promoção da sua identidade, é missão deste gabinete. São várias as áreas funcionais de intervenção deste sector para 2009. No âmbito da área editorial inclui-se a recolha de informação, produção de conteúdos e produção gráfica para as publicações do IPL direccionadas a públicos variados. Com uma tiragem de 4.500 exemplares, prevê-se a edição de três números da revista "Politecnia" e de oito números da newsletter "Notícias do IPL", disponível electronicamente no site do IPL.

Resultado de teses de doutoramento e trabalhos de investigação de docentes do IPL, na colecção "Caminhos de Conhecimento" serão publicados cinco novos livros. Está ainda prevista a publicação de um número da revista de divulgação científica "Alicerces". A actualização dos conteúdos do site do IPL na área da informação é também um objectivo do gabinete.

A organização de eventos institucionais está a cargo do sector, entre os quais se destaca o aniversário do Instituto Politécnico de Lisboa, a realizar no dia 30 de Janeiro, para além do lançamento dos livros da colecção Caminhos do Conhecimento.

Na área de assessoria à presidência inclui-se o apoio, através da preparação de suportes gráficos, de intervenções e exposições para o exterior.

Na linha de actuação de assessoria de media prevê-se a preparação da informação a disponibilizar aos meios de comunicação social, através da emissão de "press releases" e apoio aos jornalistas.

No âmbito da publicidade, e baseado numa vertente de rentabilização de recursos, propõe-se a angariação de financiamento nas edições existentes, em outdoors, posicionados no Campus de Benfica e aluguer de espaços disponíveis das unidades orgânicas, nomeadamente o auditório do novo edifício da Escola Superior de Música de Lisboa. Para o desenvolvimento deste esforço prevê-se a necessidade do reforço da equipa com **um técnico superior** para a área das relações públicas.

- **Área Académica** – Nesta área a actuação dos Serviços Centrais incide na centralização dos pedidos de criação, adequação e extinção de ciclos de estudos e no seu posterior envio à tutela após uma verificação das formalidades que lhe estão implícitas, na determinação,

após consulta das unidades orgânicas, das vagas para cada ciclo de estudos e na transmissão de informação oficial oriunda da tutela para as unidades orgânicas e de linhas de orientação gerais em aspectos legais e regulamentares que tenham a ver com esta área. Toda a autonomia científica e pedagógica reside nas escolas que constituem o Instituto.

O novo Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior e a da Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior criou a necessidade de resposta por parte das instituições a este novo sistema de avaliação. No sentido de se preparar para as auto-avaliações e avaliações internacionais que se irão desenrolar num futuro próximo, o Instituto está a constituir uma equipa transversal a toda a organização para a coordenação e realização das auto-avaliações dos ciclos de estudos e das escolas que o integram. Esta estrutura será composta por elementos pertencentes às escolas, mas a sua coordenação central pressupõe o reforço de **um assistente técnico** para esta área.

Por outro lado, os novos estatutos do IPL consagram a criação da figura do Provedor do Estudante. Para o apoio da sua actividade, prevê-se a necessidade de mais **um assistente técnico**.

- **Logística e manutenção** – A todo o tempo assegura o transporte pessoal do Presidente do Instituto e o transporte em deslocações oficiais dos Vice-Presidentes, do Administrador e dos restantes colaboradores. Mediante requisição, assegura ainda o apoio às unidades orgânicas e às associações de estudantes das escolas do IPL no que diz respeito a deslocação e transportes no âmbito das suas actividades; desenvolve também alguma actividade de apoio na manutenção de edifícios e instalações das unidades orgânicas do IPL. O planeamento destas actividades é feito semanalmente de acordo com as solicitações da população servida. Este sector faz a gestão da frota automóvel do Instituto e promove a sua manutenção adequada. Executa ainda as tarefas apontadas no plano de manutenção do edifício dos Serviços Centrais e dos equipamentos relevantes para a actividade.
- **Gabinete de Controlo Interno** - É intenção da Presidência do Instituto a criação de um Gabinete de Controlo Interno com o propósito de desenvolver auditorias sistematizadas às diferentes áreas funcionais das unidades orgânicas do Instituto, tais como área académica, área de recursos humanos, área financeira e de contabilidade, qualidade, gestão de programas e projectos, etc. O Gabinete seria inicialmente constituído por um coordenador com a categoria de **assessor** e **dois técnicos superiores**.
- **Outras áreas de apoio** – As áreas de secretariado, de expediente e arquivo e atendimento são áreas de apoio e suporte a todas as actividades atrás enunciadas. A área de expediente, sendo responsável pela gestão do fluxo de documentação entrada no Instituto tem um papel fundamental no desempenho da sua missão. Por este motivo, uma das mais importantes apostas para o ano de 2009 é a implementação de um sistema de gestão documental que permita a informatização de todo o circuito de documentação e que possibilite a sua integração com as unidades orgânicas.

- **Outras Actividades** – Sendo um serviço que assume as características de um centro de recursos partilhados, ocorrem ao longo do ano solicitações para o desenvolvimento de actividades não planeadas inicialmente ou que são transversais a diversas áreas acima referenciadas.
- **Desenvolvimento de infra-estruturas**
 - **ESML** - A fase de construção da Escola Superior de Musica de Lisboa terminou no início de 2008 tendo-se dado o início das actividades nas novas instalações no decorrer do mês de Junho. Durante o ano de 2009 irão ser desenvolvidos os procedimentos para a elaboração e execução do projecto de arranjos exteriores e para a aquisição do equipamento necessário ao seu normal funcionamento (nomeadamente para equipar os auditórios, instrumentos musicais e outro material para o ensino, mobiliário de escritório e de biblioteca entre outros). O investimento previsto é de 700 mil euros que será inscrito no orçamento do PIDDAC, no projecto da ESML;
 - **ISCAL** – O projecto de arquitectura das novas instalações do ISCAL ficará concluído até final do ano de 2008. O desenvolvimento deste projecto prevê que durante o ano de 2009 seja lançada, caso obtenha autorização da tutela, a empreitada de construção do edifício. Paralelamente, será feita a revisão do projecto e o pedido de licenciamento às entidades competentes para a sua construção;
 - **Rede de incêndios do Campus de Benfica** – Preparação do caderno de encargos e lançamento do concurso para a execução da rede de extinção de incêndios do Campus de Benfica do IPL para servir o conjunto de escolas e serviços aí residentes;
- **Outras actividades de apoio** – Entre diversos tipos de actividades que são objecto de solicitação por parte da população servida por estes serviços, as mais correntes dizem respeito ao apoio à realização de eventos nas diversas escolas do IPL, como por exemplo os estágios de orquestra da ESML, que este ano se irão realizar já nos auditórios do novo edifício, festivais académicos organizados por associações académicas das escolas do IPL ou outro tipo de iniciativa que vise a ligação à comunidade, ou ainda, acções para a promoção do empreendedorismo por parte dos alunos das escolas do Instituto, através da ligação a plataformas como o FINICIA, o POLIEMPREENDE ou a incubadoras que potenciem este tipo de iniciativa.

No campo do apoio à formação avançada, pretende-se dar início à atribuição de bolsas para a realização de doutoramentos por parte de 10 docentes das escolas do IPL.

Prevê-se ainda que em 2009 se inicie o estudo para a criação de um centro de serviços partilhados na área académica para as escolas que funcionam ou funcionarão no Campus de Benfica (uma espécie de loja do aluno do IPL) e a criação, em conjunto com a Universidade de Lisboa de um centro de recursos partilhados para a aquisição de bens e serviços para as unidades orgânicas das duas instituições.



No que diz respeito à cooperação institucional, quer nacional, quer internacional, é promovida ao nível da presidência, sendo um dos grandes objectivos estratégicos do Instituto acentuar o nível da cooperação, nomeadamente com a concretização das acções previstas no âmbito do consórcio com a Universidade de Lisboa.

3.2 Recursos Humanos

Caracterização estrutura actual.
Planeamento dos recursos necessários para implementação das acções necessárias.

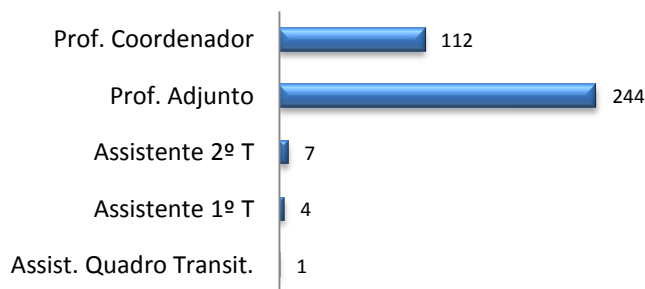
Em anexo encontra-se o mapa de pessoal para 2009 estruturado nas seguintes actividades

- Presidência
- Apoio à Presidência
- Formação / Ensino
- Projectos de Investigação
- Acção Social no Ensino Superior
- Apoio à Gestão/Formação - Colaboradores não docentes afectos às U. O. do IPL

3.2.1 Caracterização da estrutura actual

PESSOAL DOCENTE

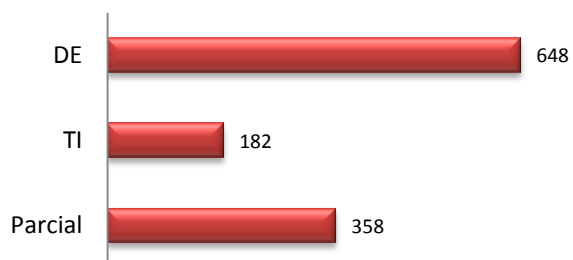
Quadro I – Docente de carreira por categoria



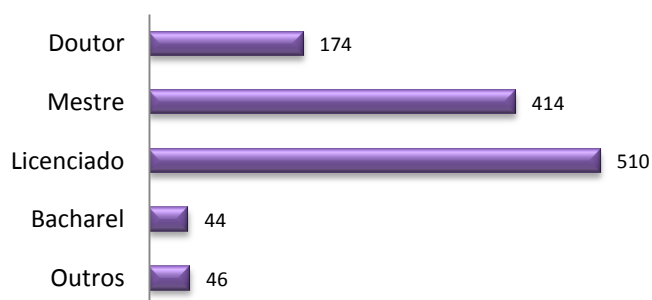
Quadro II – Docente convidados / equiparados por categoria



Quadro III – Docentes por Regime

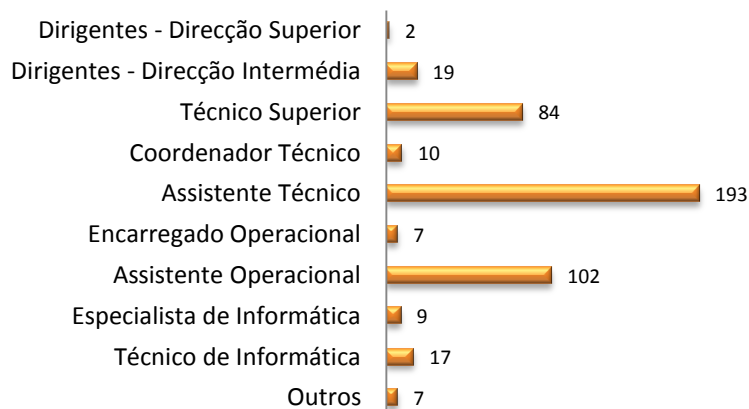


Quadro IV – Docentes por Habilitação



PESSOAL NÃO DOCENTE

Quadro III – Pessoal Não Docente por cargo / categoria



3.2.2 Planeamento dos Recursos Humanos

De forma à prossecução dos objectivos delineados para o ano de 2009, tornar-se-á indispensável reforçar a estrutura actual de pessoal docente e não docente necessário para o desenvolvimento das actividades planeadas.

3.3 Recursos Financeiros

Caracterização recursos actuais.

Estimativa dos recursos financeiros necessários para implementação das acções necessárias.

Ver quadro na página seguinte.

3.4 Anexos

QUAR do IPL
Ficheiro “Plano Actividades 2009”
Mapa de Pessoal e Mapas Financeiros previsionais
Mapa de Cursos e Vagas para 2008/2009

ANO 2009
06/08/2008

PLANO DE ACTIVIDADES "Instituto Politécnico de Lisboa"



Orçamento Global

Orçamento de Funcionamento 2009

| | ESCS | ESD | ESEL | ESML | ESTC | ESTeSL | ISCAL | ISEL | SC | SAS | TOTAL |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| Despesa | | | | | | | | | | | |
| Despesas com Pessoal | 3.281.075 € | 1.090.282 € | 3.480.608 € | 1.880.326 € | 2.218.313 € | 5.647.483 € | 6.440.980 € | 19.621.458 € | 3.725.174 | 720.203 € | 48.105.902,00 € |
| Aquisição de Bens e Serviços | 991.207 € | | 704.250 € | 116.903 € | 346.750 € | | | | 1.423.410 | 78.409 € | 3.660.929,00 € |
| Outras Despesas Correntes | 9.376 € | 73.760 € | 79.790 € | 2.200 € | 12.730 € | | 675.902 € | 38.991 € | 1.104.505 | | 1.997.254,00 € |
| Despesas de Investimento | | | | | | | 5.500 € | | | | 5.500,00 € |
| Equipamentos | 50.000 € | | 26.500 € | | 10.000 € | | | 4.686 € | 100.000 | 12.000 € | 203.186,00 € |
| Programas de Financiamento | | | 500.000 € | | | 593.145 € | | 5.902.761 € | 319.000 | 1.600.000 € | 8.914.906,00 € |
| TOTAL | 4.331.658 € | 1.164.042 € | 4.791.148 € | 1.999.429 € | 2.587.793 € | 6.240.628 € | 7.122.382 € | 25.567.896 € | 6.672.089 € | 2.410.612 € | 62.887.677,00 € |
| Receita | | | | | | | | | | | |
| Financiamento OE | 3.051.809 € | 988.292 € | 2.925.858 € | 1.599.679 € | 2.142.493 € | 4.549.628 € | 4.297.315 € | 19.625.157 € | 6.353.089 | 810.612 € | 46.343.932,00 € |
| Receitas Escolares | 1.279.849 € | 166.600 € | 785.790 € | 364.140 € | 445.300 € | | 2.825.067 € | 5.933.973 € | | | 11.800.719,00 € |
| Prestação de Serviços | | | | | | | | | | | - € |
| Rendimentos de Capital | | | | 150 € | | | | 4.686 € | | | 4.836,00 € |
| Outras Receitas | | 9.150 € | 1.079.500 € | 35.460 € | | 1.691.000 € | | 4.080 € | 319.000 | 1.600.000 € | 4.738.190,00 € |
| TOTAL | 4.331.658 € | 1.164.042 € | 4.791.148 € | 1.999.429 € | 2.587.793 € | 6.240.628 € | 7.122.382 € | 25.567.896 € | 6.672.089 € | 2.410.612 € | 62.887.677,00 € |

Orçamento PIDDAC

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| Escola Superior de Música de Lisboa | 700.000 € |
| Novas Instalações do ISCAL | |
| SAS – Nova Cantina do ISEL | 500.000 € |

PLANO DE ACTIVIDADES
"Instituto Politécnico de
Lisboa"



| VAGAS 2008/2009 | | | | | | | |
|-----------------|--------------|--------|---|--------------|-------------------|-------------------------------|-----------------------|
| 1º CICLO | | | | | | | |
| Código Estab. | Código Curso | Escola | Curso | Grau | Contingente Geral | CONCURSOS E REGIMES ESPECIAIS | TOTAL VAGAS 2008/2009 |
| 3111 | 1082 | ESD | Dança | Licenciatura | 45 | 9 | 54 |
| 3114 | 9781 | ESM | Música, variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical | Licenciatura | 12 | 0 | 12 |
| 3114 | 9782 | ESM | Música, variante de Execução | Licenciatura | 65 | 27 | 92 |
| 3114 | | ESM | Música, variante de Execução Jazz | Licenciatura | 20 | 8 | 28 |
| 3116 | 9048 | ESTC | Cinema | Licenciatura | 27 | 8 | 35 |
| 3116 | 9243 | ESTC | Teatro | Licenciatura | 64 | 20 | 84 |
| 3112 | 8009 | ESEL | Música na Comunidade | Licenciatura | 15 | 7 | 22 |
| 3112 | 9005 | ESEL | Animação Sociocultural | Licenciatura | 30 | 9 | 39 |
| 3112 | 8117 | ESEL | Animação Sociocultural (pós-laboral) | Licenciatura | 25 | 0 | 25 |
| 3112 | 9853 | ESEL | Educação Básica | Licenciatura | 165 | 25 | 190 |
| 3113 | 9010 | ESCS | Audiovisual e Multimédia | Licenciatura | 60 | 14 | 74 |
| 3113 | 9191 | ESCS | Jornalismo | Licenciatura | 60 | 14 | 74 |
| 3113 | 9222 | ESCS | Publicidade e Marketing (b) | Licenciatura | 61 | 14 | 75 |
| 3113 | 9231 | ESCS | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | Licenciatura | 60 | 14 | 74 |
| 3117 | 9058 | ISCAL | Contabilidade e Administração | Licenciatura | 120 | 155 | 275 |
| 3117 | 9147 | ISCAL | Gestão (a) | Licenciatura | 126 | 78 | 204 |
| 3117 | 9476 | ISCAL | Finanças Empresariais | Licenciatura | 30 | 22 | 52 |
| 3117 | 9870 | ISCAL | Contabilidade e Administração (pós-laboral) | Licenciatura | 120 | 0 | 120 |
| 3117 | 9889 | ISCAL | Finanças Empresariais (pós-laboral) | Licenciatura | 50 | 0 | 50 |
| 3117 | 9991 | ISCAL | Gestão (pós-laboral) | Licenciatura | 60 | 0 | 60 |
| 3118 | 9089 | ISEL | Engenharia Civil | Licenciatura | 150 | 60 | 210 |
| 3118 | 9108 | ISEL | Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | Licenciatura | 110 | 28 | 138 |
| 3118 | 9109 | ISEL | Engenharia Electrotécnica | Licenciatura | 115 | 44 | 159 |
| 3118 | 9121 | ISEL | Engenharia Informática e de Computadores (b) | Licenciatura | 122 | 28 | 150 |
| 3118 | 9123 | ISEL | Engenharia Mecânica (b) | Licenciatura | 116 | 45 | 161 |
| 3118 | 9126 | ISEL | Engenharia Química e Biológica (b) | Licenciatura | 71 | 30 | 101 |
| 3118 | 9475 | ISEL | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | Licenciatura | 40 | 16 | 56 |
| 3118 | 9881 | ISEL | Engenharia Civil (pós-laboral) | Licenciatura | 50 | 0 | 50 |
| 3118 | 9883 | ISEL | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (pós-laboral) | Licenciatura | 15 | 0 | 15 |
| 3118 | 9884 | ISEL | Engenharia Electrotécnica (pós-laboral) | Licenciatura | 30 | 0 | 30 |
| 3118 | 9886 | ISEL | Engenharia Mecânica (pós-laboral) | Licenciatura | 35 | 0 | 35 |
| 3118 | 9887 | ISEL | Engenharia Química e Biológica (pós-laboral) | Licenciatura | 18 | 0 | 18 |
| 7220 | 1023 | ESTeSL | Análises Clínicas e de Saúde Pública | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1026 | ESTeSL | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1041 | ESTeSL | Cardiopneumologia | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1078 | ESTeSL | Dietética | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1359 | ESTeSL | Farmacía | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1364 | ESTeSL | Fisioterapia | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1604 | ESTeSL | Medicina Nuclear | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1670 | ESTeSL | Ortoprotesia | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1691 | ESTeSL | Ortopédica | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1699 | ESTeSL | Radiologia | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1701 | ESTeSL | Radioterapia | L+B | 35 | 9 | 44 |
| 7220 | 1728 | ESTeSL | Saúde Ambiental | L+B | 35 | 9 | 44 |
| TOTAL | | | | | 2.507 | 783 | 3.290 |

(a) Vaga adicional.

(b) Vaga adicional - artº60 da Portaria nº604-B/2008 de 9 de Julho.

PLANO DE ACTIVIDADES
"Instituto Politécnico de
Lisboa"



| VAGAS 2008/2009 | | | | |
|------------------------|--------------------------------|-------------|--|--------------|
| 2º ciclo | | | | |
| Código Curso | Nome do Estabelecimento | Grau | Curso | Vagas |
| 1023 | ESTeSL | 2º ciclo | Análises Clínicas e de Saúde Pública | 10 |
| 1026 | ESTeSL | 2º ciclo | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 6 |
| 1041 | ESTeSL | 2º ciclo | Cardiopneumologia | 6 |
| 1078 | ESTeSL | 2º ciclo | Dietética | 6 |
| 1359 | ESTeSL | 2º ciclo | Farmácia | 6 |
| 1364 | ESTeSL | 2º ciclo | Fisioterapia | 6 |
| 1604 | ESTeSL | 2º ciclo | Medicina Nuclear | 6 |
| 1670 | ESTeSL | 2º ciclo | Ortoprotesia | 6 |
| 1691 | ESTeSL | 2º ciclo | Ortótica | 6 |
| 1699 | ESTeSL | 2º ciclo | Radiologia | 10 |
| 1701 | ESTeSL | 2º ciclo | Radioterapia | 6 |
| 1728 | ESTeSL | 2º ciclo | Saúde Ambiental | 6 |
| TOTAL | | | | 80 |

| U.O. | VAGAS | 08/09 |
|--------------|---|--------------|
| | Mestrado | |
| ESCS | Publicidade e Marketing | 30 |
| | Gestão Estratégica das Relações Públicas | 30 |
| | Jornalismo | 30 |
| | Audiovisual e Multimédia | 30 |
| ESD | Metodologias do Ensino da Dança | 20 |
| ESEL | Educação Especial | 50 |
| | Educação da Matemática nos Primeiros Anos | 20 |
| | Supervisão da Educação | 20 |
| | Ensino da Educação Musical no Ensino Básico | 20 |
| ESTC | Teatro (5 especializações) | 111 |
| ISCAL | Auditoria | 60 |
| | Contabilidade | 60 |
| | Contabilidade Internacional | 30 |
| | Contabilidade Instituições Financeiras | 30 |
| ISEL | Engª Civil | 120 |
| | Engª Electrónica e Telecomunicações | 30 |
| | Engª Mecânica | 90 |
| | Engª Electrotécnica | 60 |
| | Engª Informática e de Computadores | 30 |
| | Engª Química | 50 |
| TOTAL | | 921 |